O arquétipo da Família 35 para Tito – forma final

Esta seção é baseada num cotejo completo dos seguintes trinta-e-seis MSS representativos – 18, 35, 201, 204, 328, 386, 394, 444, 604, 757, 824, 928, 959, 986, 1072, 1075, 1100, 1247, 1249, 1503, 1548, 1637, 1725, 1732, 1761, 1768, 1855, 1864, 1865, 1876, 1892, 2080, 2466, 2554, 2587 e 2723.

Nos quatro locais onde há uma divisão de pelo menos 10% (nos MSS cotejados), verifiquei os seguintes **54** MSS: 141, 149, 432, 522, 634, 664, 801, 1040, 1058, 1248, 1250, 1400, 1482, 1508, 1617, 1618, 1628, 1636, 1652, 1704, 1723, 1726, 1733, 1737, 1740, 1745, 1746, 1748, 1749, 1752, 1763, 1767, 1856, 1858, 1897, 1899, 1948, (1958), 2009, 2218, 2221, 2255, 2261, 2352, 2378, 2431, 2501, 2626, 2653, 2691, 2704, 2774, 2777, (2817).

Esses 90 MSS representam uma lista quase completa dos representantes da família que estão atualmente disponíveis. Negligenciei outros quatro que eram difíceis de ler ou não estavam disponíveis.[1] Os MSS dentro de ( ) são membros marginais. Mais alguns representantes da família poderão surgir, mas não o suficiente para contestar quaisquer decisões tomadas aqui. Meu 'atualmente disponível' refere-se às imagens que foram postadas tanto pelo INTF quanto pelo CSNTM. Digo um sincero "Muito obrigado" a ambas as organizações.

Comento agora as divisões que foram verificadas. Apenas os MSS que atestam a variante minoritária estão alistados. Aqueles dentro de { } foram verificados no local. As porcentagens entre [ ] referem-se ao total de MSS conhecidos.

2.2—πρεσβυτας || πρεσβυτερους 328,394,928,959,1247,1249 {1482,1508,1652,1723,1749, 1856,1899}

Dos 90 MSS, falta um, então dos 89 MSS conhecidos (dentro da família) 13 têm a variante, o que equivale a 14,6%. É um substantivo ou um adjetivo? No contexto, o substantivo está claramente correto. De qualquer forma, com apenas 14,6% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

2.7—αδιαφθοριαν || αδιαφοριαν 35^{c},201,204,386,444,757,824,986,1075,1503^{c},1637^{c},1725, 1732,1768,1864^{c},1865,1876,2466,2554,2723^{c} {149,432,522,634,801, 1250,1400,1617,1628,1704,1733,1748,1767,1858,1948,1958,2009,2221, 2261,2352,2378,2501,2626,2691}

Dos 90 MSS, não falta nenhum, e portanto, dos 90 MSS conhecidos (dentro da família), 39 têm a variante, o que equivale a 43,3%. αδιαφορια, 'indiferença /descuido', era uma palavra comum no grego clássico, enquanto αδιαφθορια, 'integridade', aparentemente não existia no grego clássico, e alguns escribas podem ter escrito a palavra mais comum sem pensar. Além disso, φθ → φ seria uma alteração mais fácil que o inverso, sendo uma simplificação fonética previsível; além

[1] 1161, 1913, 2289, 2675.

disso, a consoante dupla é mais difícil de pronunciar. 91,9% de todos os manuscritos gregos conhecidos têm a consoante dupla, embora 8,3% o façam numa forma mais curta da palavra. Em qualquer caso, é pouco crível que Paulo diria a Tito para ensinar com indiferença ou descuido, de modo que aqueles que lessem a forma mais curta presumivelmente lhe dariam um significado derivado de imparcialidade. De acordo com os meus pressupostos, tanto o Espírito Santo quanto o apóstolo Paulo eram bons em grego, e por isso, se quisessem dizer "integridade", usariam a palavra com esse significado básico. Pois então, apesar da divisão, considero que a primeira forma reproduz o arquétipo.

2.11—γαρ || --- 328,394,432,1100,1247 {432,664,1400,1749,1763,1767}

Dos 90 MSS, não falta nenhum, e portanto, dos 90 MSS conhecidos (dentro da família), 11 têm a variante, o que equivale a 12,2%. No contexto, a conjunção é esperada, embora não seja estritamente necessária. Mas, em qualquer caso, com apenas 12,2% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

3.9—ερις 394^{c},1768^{c} || ερεις 201,394,604,986,1247,1249^{c},1548,1768,1855^{c} {149,522,664, 801,1508,1723,1737,1899,1948,1958,2009,2218,2255,2626,2653, 2691,2817}

Dos 90 MSS, não falta nenhum, e portanto, dos 90 MSS conhecidos (dentro da família), 24 têm a variante, o que equivale a 26,7%. O substantivo é singular ou plural? Os outros substantivos da lista são todos plurais, e os copistas mudariam o singular para o plural sem pensar, mas que razão alguém teria para fazer a mudança inversa? Embora o singular seja inesperado, faz sentido; a atestação de 26,7% não justifica alteração. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

Isso completa a discussão dos quatro locais onde há uma divisão de pelo menos 10%. Como é típico da variação dentro da família, há muita pouca diferença de significado entre as opções. Como demonstrei, somos capazes de afirmar a forma precisa do arquétipo da família para todo o livro de Tito, sem qualquer dúvida razoável. Está reproduzido no meu Texto Grego, *The Greek New Testament according to Family 35*. Se alguém preferir uma ou mais das alternativas, permanece verdade que nada do texto foi perdido; é um ou outro. Afirmo que o arquétipo familiar foi perfeitamente preservado, mas em todo caso, foi completa-mente preservado: nenhuma redação foi perdida.

Irei agora considerar a força das evidências capítulo por capítulo, simplesmente contando os MSS cotejados, mas a devida consideração precisa ser dada à discussão das divisões acima. Meras grafias alternativas devem ser desconsideradas, e assim por diante.

Capítulo 1: Nenhuma variante tem mais do que um MS. Dos 36 MSS cotejados (completos, ou quase), 27 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo,

e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo um.

Capítulo 2: Nenhuma variante tem mais do que quinze MSS. Dos 36 MSS cotejados (completos, ou quase), 13 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Acontece que três das divisões no livro se enquadram neste capítulo. Para qualquer palavra a atestação nunca fica abaixo de 21 das 36. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dois.

Capítulo 3: Nenhuma variante tem mais do que um MS. Dos 36 MSS cotejados (completos, ou quase), 22 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 5. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo três.

Conclusão: demonstrei empiricamente que conhecemos a forma arquetípica precisa da Família 35, para o livro de Tito, com base nas evidências disponíveis. Deus preservou o Seu Texto.

O arquétipo da Família 35 para Filemom – forma final

Para este livro a família é muito sólida; nenhuma variante tem mais do que um único MS! Segue-se que não existiam divisões a verificar. Simplesmente não há dúvidas sobre a redação do arquétipo. Contudo, darei a força da evidência para um capítulo, simplesmente contando os MSS cotejados.

Capítulo 1: Nenhuma variante tem mais do que um MS. Dos 36 MSS cotejados (completos, ou quase), 29 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo e, portanto, para o livro, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão muitos mais (o livro é tão curto que o os copistas não tinham tempo para ficar cansados ou entediados). Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa desta carta.

Conclusão: demonstrei empiricamente que conhecemos a forma arquetípica precisa da Família 35, para o livro de Filemom, com base nas evidências disponíveis. Deus preservou o Seu Texto.